

ESTUDANTES INTERNACIONAIS EM UNIVERSIDADES DA RÚSSIA: PAPEL DA MÍDIA DE MASSA NA FORMAÇÃO DE PECULIARIDADES DE ATITUDE PARA ELES E PROBLEMAS DE ADAPTAÇÃO

ESTUDIANTES INTERNACIONALES EN UNIVERSIDADES RUSAS: EL PAPEL DE LOS MEDIOS DE COMUNICACIÓN EN LA ACTITUD, LA FORMACIÓN DE LAS PECULIARIDADES CON ELLOS Y LOS PROBLEMAS DE ADAPTACIÓN

INTERNATIONAL STUDENTS IN RUSSIAN UNIVERSITIES: MASS MEDIA ROLE IN ATTITUDE PECULIARITIES FORMATION TO THEM AND PROBLEMS OF ADAPTATION

Ibragim D. IBRAGIMOV¹
Yulia M. KORENKO²
Valentin V. MATVIENKO³
Elena G. KHRISANOVA⁴
Andrey V. KAZAKOV⁵
Natalya M. ZABAZNOVA⁶
Ashot S. KAGOSYAN⁷

RESUMO: Hoje em dia, uma das estratégias educacionais é fortalecer a cooperação internacional e atrair estudantes internacionais para estudar em universidades russas. As questões de migração atualmente permanecem relevantes e de natureza delicada e discutível e, para os jornalistas, são atraentes. O estudo tem como objetivo investigar e analisar a presença de uma imagem estereotipada de um estudante migrante, seu conteúdo, natureza e orientação na mídia de massa. Como método de pesquisa, um questionário foi usado para investigar com eficácia a imagem criada pela mídia de massa de um estudante internacional, que estuda em uma universidade russa, com os residentes. O artigo examina a prevalência e as características da transmissão de estereótipos sobre estudantes migrantes, as características da formação da

¹ Universidade Estadual de Pyatigorsk (PGLU), Pyatigorsk – Rússia. Professor Associado e Chefe do Departamento de Línguas e Culturas Orientais. Doutorado em educação. ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-0235-0285>. E-mail: ibragimid@mail.ru

² Universidade Estadual de Gerenciamento (SUM), Moscow – Rússia. Professora Associada do Departamento de Gestão em Negócios Internacionais e Turismo. Doutorado em economia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3506-7358>. E-mail: korenko@mail.ru

³ Universidade da Amizade dos Povos da Rússia (RUD), Moscow – Rússia. Professor Associado do Departamento de Teoria e História do Jornalismo. Doutorado em Filologia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5562-9613>. E-mail: matvienko-vv@rudn.ru

⁴ Universidade Estadual Pedagógica Chuvash I.Y. Yakovlev (CHGPU), Cheboksary – Rússia. Professora e Chefe do Departamento de Humanidades. Doutora em educação. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5045-5148>. E-mail: elenka0304@gmail.com

⁵ Universidade Estadual de Vyatka (VYATSU), Kirov – Rússia. Professor Associado do Departamento de Linguística e Tradução. Doutorado em Filologia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5522-4624>. E-mail: kazakov.andrey.bonus@yandex.ru

⁶ Universidade Russa de Economia Plekhanov (PRUE), Moscou – Rússia. Professora titular do Departamento de Línguas Estrangeiras. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6396-6134>. E-mail: zabaznova.NM@rea.ru

⁷ Universidade Estadual de Gzhel (GSU), Elektroizolyator – Rússia. Professora do Departamento de Psicologia e Pedagogia. Doutor em educação. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0196-4667>. E-mail: gzhelnauka@mail.ru

imagem de um migrante na mídia, identifica os principais problemas de adaptação, dificuldades enfrentadas por estudantes migrantes. A novidade e originalidade do estudo reside no fato de que a importância do ambiente de mídia para a gestão dos processos de migração de estudantes internacionais é determinada pela primeira vez. É revelado que as questões mais desafiadoras para os alunos migrantes são: questões relacionadas à vida cotidiana, emprego, aquisição de línguas, costumes culturais e condições climáticas incomuns para eles. É revelado que a informação sobre estudantes migrantes na mídia não são o padrão. Mostra-se que há mais informações prejudiciais sobre os migrantes nos canais centrais do que nos canais regionais. Os dados obtidos neste trabalho podem ser usados em psicologia étnica, psicologia social, pedagogia e psicologia da idade.

PALAVRAS-CHAVE: Jovens estudantes. Estudantes migrantes. Educação. Processos de migração.

RESUMEN: *Hoy en día, una de las estrategias educativas es fortalecer la cooperación internacional y atraer estudiantes internacionales para estudiar en universidades rusas. Los temas de migración siguen siendo relevantes en la actualidad, de naturaleza delicada y discutible, y para los creadores de noticias, son atractivos. El estudio tiene como objetivo investigar y analizar la presencia de una imagen estereotipada de un estudiante migrante, su contenido, naturaleza y orientación en los medios de comunicación. Como método de investigación, se utilizó un cuestionario para investigar de manera efectiva la imagen de un estudiante internacional que estudia en una universidad rusa con residentes creados por los medios de comunicación. El artículo examina la prevalencia y las características de la transmisión de estereotipos sobre los estudiantes migrantes, las características de la formación de la imagen de un migrante en los medios de comunicación, identifica los principales problemas de adaptación, las dificultades que enfrentan los estudiantes migrantes. La novedad y originalidad del estudio radica en que por primera vez se determina la importancia del entorno mediático para la gestión de los procesos migratorios de estudiantes internacionales. Se revela que los problemas más desafiantes para los estudiantes migrantes son: problemas relacionados con la vida cotidiana, el empleo, la adquisición del idioma, las costumbres culturales y las condiciones climáticas inusuales para ellos. Se revela que la información sobre estudiantes migrantes en los medios de comunicación no es tan estándar. Se muestra que hay más información dañina sobre los migrantes en los canales centrales que en los regionales. Los datos obtenidos en este trabajo se pueden utilizar en psicología étnica, psicología social, pedagogía y psicología de la edad.*

PALABRAS CLAVE: *Estudiantes jóvenes. Estudiantes migrantes. Educación. Procesos migratorios.*

ABSTRACT: *Nowadays, one of the educational strategies is to strengthen international cooperation and attract international students to study in Russian universities. Migration issues currently remain relevant, and have a sensitive debatable nature, and for newsmakers, they are attractive. The study aims to investigate and analyze the presence of a stereotypical image of a migrant student, its content, nature, and orientation in the mass media. As a research method, a questionnaire was used to effectively investigate the image created by the mass media of an international student studying at a Russian university with local residents. The article examines the prevalence and characteristics of the transmission of stereotypes about migrant students, the features of the formation of a migrant's image in the media, identify the main problems of*

adaptation, difficulties faced by migrant students. The novelty and originality of the study lies in the fact that the importance of the media environment for the management of international student migration processes is determined for the first time. It is revealed that the most challenging issues for migrant students are: issues related to everyday life, employment, language acquisition, cultural customs, and unusual climatic conditions for them. It is revealed that information about migrant students in the media is not so standard. It is shown that there is more damaging information about migrants on the central channels than on the regional channels. The data obtained in this work can be used in ethnic psychology, social psychology, pedagogy, and age psychology.

KEYWORDS: *Student youth. Migrant students. Education. Migration processes.*

Introdução

Os meios de comunicação de massa são um componente essencial da formação da sociedade civil no contexto da moderna comunidade da informação. Ao coletar informações sobre a imagem de um migrante, os meios de comunicação de massa formam estereótipos e mitos sobre os alunos migrantes, causando emoções. A comunicação de massa une a opinião pública sobre um problema, tendo assim um grande impacto sobre ele (GERASIMOVA, 2000; KOZLOV, 1996; SOKOLOV, 2002; STEPANOV, 1999; VOLKOGONOVA, 2001). Os meios de comunicação de massa formam uma impressão nos consumidores na ausência de contato pessoal, conhecimento, comunicação com representantes de um determinado grupo étnico, às vezes transmitindo informações de natureza distorcida e parcial.

Os meios de comunicação de massa funcionam como o principal elo entre uma pessoa e seu espaço social, uma vez que proporcionam um movimento contínuo do fluxo principal de informações do sujeito público sobre o mundo em que vive. Na era da informação, as pessoas são guiadas por ideias sobre um determinado povo, extraídas não tanto de suas impressões e contatos pessoais, mas de reportagens na imprensa, que muitas vezes são distorcidas durante a transmissão posterior na opinião pública. O papel dessas informações é especialmente importante em relação a grupos relativamente novos para este território. Deve-se notar também que há uma falta de antecedentes de informações suficientes sobre o ambiente criado por estudantes migrantes. Diferentemente da população local pela sua etnia, os estudantes migrantes na maioria das vezes aparecem na imagem de estranhos com uma cultura e valores estrangeiros. Este tipo de discurso está gradualmente formando fobia de migrante na consciência pública. O crescimento da etnofobia, que é registrado na maioria das regiões da Rússia, é acompanhado por um sentimento anti-migrante, apesar do fato de que existe uma necessidade econômica de atrair estudantes de países estrangeiros.

No entanto, a mídia de massa não se limita a informar sobre o que está acontecendo no mundo, mas também é um dos canais mais estáveis de disseminação de diversos comportamentos, normas e padrões sociais que formam atitudes, valores e padrões que determinam o caminho de vida de um indivíduo. Torna-se mais clara a necessidade de estudar a influência da mídia de massa na criação de ideias sobre o estudante migrante entre a população local. Ou seja, em essência, os meios de comunicação de massa estão gradativamente se tornando um dos principais fatores na formação da imagem mundial dos indivíduos e grupos sociais (BEREZKINA, 2009; BORONOYEV, 1988; GRIGORICHEV; TARASOVA, 2004; MALAKHOV, 1998; PANARIN, 2000; VOROBYOV, 1990; VYATKIN; KHOTINETS, 1996).

Nas condições modernas da globalização, quando a educação tende a expandir fronteiras e as universidades estão cada vez mais atraindo estudantes internacionais para estudar, torna-se importante a imagem que os estudantes migrantes irão ter frente aos residentes locais, com quais valores culturais, sociais e ambientais (CHERDYMOVA, 2011a; 2011b; GOLUBEV, 2002; SAFONOVA, 2008; SHEREGI; DMITRIEV; AREFYEV 2002; SVIRIDOV, 1981). As orientações de valor nos meios de comunicação de massa são um dos componentes mais importantes na formação da tolerância, assim como a estrutura da personalidade, servem como reguladores do comportamento e se manifestam em todas as áreas da atividade interpessoal. Os valores podem ser de dupla natureza, uma vez que são sociais devido à sua condicionalidade histórica e cultural e, devido à vida individual e à experiência pessoal, são individuais por natureza. Os valores sociais são definidos como um dado, tendo um significado empírico, correlacionado com algo que é o objeto da atividade. Os valores de uma única pessoa são formados sob a influência do meio social, das características dos grupos a que pertence e da experiência de vida individual de cada um. (BARANOV *et al.*, 2019; BAYANOVA *et al.*, 2019; GELLNER, 1991; GLINSKAYA, 1998; KVON *et al.*, 2019; WIENER; TAVROVSKY, 2009).

Os meios de comunicação de massa frequentemente formam imagens e tipos de estudantes migrantes como estrangeiros que invadem a vida cotidiana e o mercado de trabalho da população nativa. Uma abordagem tolerante à cobertura da etnia nos meios de comunicação de massa é uma das tarefas mais importantes de toda sociedade democrática, e o estudo dos mecanismos de dispersão da tolerância na consciência de massa é relevante como um problema científico.

Devido às tradições, crenças e estereótipos que se desenvolveram na sociedade, a atitude em relação aos estudantes migrantes visitantes é muito limitada em termos socioculturais. Um

papel significativo na criação de uma atitude estereotipada em relação aos estudantes migrantes e no distanciamento dos estrangeiros é desempenhado pela influência de imagens, símbolos e mensagens de texto formados pelos meios de comunicação de massa, que têm um impacto significativo na consciência de massa da população. Muitos meios de comunicação de massa russos, federais e regionais, costumam fazer declarações não tolerantes em seus materiais e, às vezes, publicam artigos que são abertamente provocativos. Podemos dizer que, como mencionado acima, no mundo moderno, os meios de comunicação de massa têm um grande impacto na formação de imagens estáveis a respeito de uma determinada etnia, na cultura da percepção e na comunicação interétnica em geral.

Histórias etnicamente coloridas e imagens estereotipadas são criadas e amplamente divulgadas por jornalistas e outros intelectuais, para quem a mídia é dada como uma espécie de plataforma para a expressão desimpedida de ideias étnicas. Os meios de comunicação de massa transmitem à consciência de massa a inevitabilidade e objetividade dos processos de migração, que muitas vezes estão associados à expansão (ANISIMOV, 1988; BOGOMOLOVA, 1991; PRYADKINA, 2005; STAROSOTNIKOVA, 2010).

Assim, a afirmação de que os meios de comunicação de massa são um dos principais canais de influência ideológica na consciência da sociedade, inclusive sem condicionalidades e no campo das relações interétnicas, dificilmente requer evidências especiais.

Questões de migração, como em qualquer momento, permanecem relevantes e são de natureza altamente discutível e, para os criadores de notícias, são atraentes (KAMARA, 2012; PARK, 2002).

Basta fazer um levantamento transversal das informações na mídia sobre a situação dos migrantes em diferentes países para afirmar que o tema da migração ocupa um lugar de destaque no panorama das notícias. A rede mundial de informações está sempre repleta de mensagens que estão diretamente relacionadas ao tema da formação de estudantes internacionais e seu emprego.

Materiais e métodos

Toda a vida de uma pessoa consiste na interação constante com outras pessoas. O problema da tolerância é frequentemente discutido no mundo moderno, e isso não é acidental. As orientações de valor nos meios de comunicação de massa são um dos componentes mais importantes na formação da tolerância, assim como a estrutura da personalidade, servem como reguladores do comportamento e se manifestam em todas as áreas da atividade interpessoal.

Histórias etnicamente coloridas e imagens estereotipadas são criadas e amplamente difundidas por jornalistas e outros intelectuais, para quem a mídia é fornecida como uma espécie de plataforma para a expressão desimpedida de ideias étnicas e etno-políticas. Assim, os objetivos do estudo são:

- Identificar a prevalência de estereótipos negativos ou positivos sobre estudantes migrantes e seu impacto na formação de percepções dos migrantes.
- Estudar a formação da imagem do estudante migrante na mídia impressa e eletrônica.
- Estudar o fenômeno da xenofobia e da tolerância e suas raízes na mídia de massa.
- Identificar as características de veiculação do estereótipo da percepção da imagem de um estudante migrante no espaço midiático.
- Realizar uma análise comparativa da imagem do migrante na mídia e na visão dos residentes locais.
- Identificar quais os preconceitos domésticos e a influência de determinados meios de comunicação no meio social que dão origem a imagens persistentes e que suscitam atitudes de expectativas negativas em relação aos estudantes migrantes.
- Identificar mudanças positivas na percepção de pessoas de diferentes origens étnicas e religiosas sobre estudantes migrantes que podem ser alcançadas sob a influência dos meios de comunicação de massa.

O questionário proposto incluiu as seguintes questões:

- Você acha que o número de estudantes migrantes aumentou ou diminuiu nos últimos anos?
- De qual fonte você obteve essa informação?
- Os estudantes migrantes ocupam empregos da população local?
- Na sua opinião, quem forma a imagem estereotipada?
- Em sua opinião, como a mídia geralmente retrata os estudantes migrantes?
- Você acha que a imagem formada na mídia descreve as características reais de um estudante migrante?
- Você acha que uma imagem estereotipada pode afetar o relacionamento entre as pessoas?
- Que meios de comunicação, na sua opinião, têm mais influência na sua atitude em relação aos migrantes? (internet, TV, mídia impressa, outros)

– O que você acha que leva a discussões frequentes sobre migração de estudantes na mídia?

Resultados e discussão

Partindo da análise dos resultados obtidos, é necessário determinar o importante papel da construção da informação no desenvolvimento da tolerância, xenofobia, aceitação ou rejeição dos alunos migrantes pela população local. De acordo com o estudo, é mais fácil para os residentes formarem sua opinião com base na experiência pessoal (66% dos entrevistados), mas um lugar significativo é dado à mídia (34% dos entrevistados). Assim, a presença de um real distanciamento cultural pode desempenhar um papel na formação da etnofobia. À pergunta: Você acha que o número de estudantes migrantes aumentou ou diminuiu nos últimos anos? Os respondentes disseram que o número de estudantes migrantes aumentou (66%); não notou nenhuma alteração (13%). Em primeiro lugar, os entrevistados notaram as diferenças externas entre os estudantes migrantes e a população local (92%), seguidas por diferenças comportamentais (29%), o estilo de vida de diferentes comunidades étnicas (13%). Na maioria dos casos, os respondentes em suas respostas foram guiados por informações provenientes da mídia de massa. Um papel importante na construção do campo da informação é desempenhado pela Internet (82%), televisão (62%), publicações impressas (11%) e rádio (11%). Esta informação desempenha um papel especial em relação ao estrangeiro próximo, estudantes dos países da CEI. Por exemplo, as pessoas de nacionalidade caucasiana e, em particular, os estudantes migrantes estão principalmente associados entre a população local não tanto à educação, mas a médias e pequenas empresas, bem como a qualquer tipo de comércio. Os locais deixam comentários como: *eles também estão envolvidos em grandes negócios e começaram a se infiltrar nas autoridades locais, entrar nas universidades para assumir uma posição social mais favorável.*

Diretamente durante a análise dos canais de televisão, foi feito o conteúdo dos canais federais, regionais e distritais, a fim de identificar neles o percentual de informações positivas, negativas e neutras sobre os alunos migrantes que ingressam na consciência de massa. Com base nos dados obtidos durante a análise de conteúdo, podem-se tirar as seguintes conclusões gerais. No decorrer do estudo dos canais de TV, foram obtidos os seguintes resultados, meios de comunicação federais: o nível de informação positiva sobre os migrantes é de 20%, negativo - 60%, neutro - 20%. Analisando outro canal federal, pode-se estabelecer que o nível de informação positiva sobre os migrantes é de 32%, negativo - 44% e neutro - 24%. De acordo

com os canais regionais, podem-se distinguir os seguintes resultados: informação positiva - 42%, negativa - 30%, neutra - 28%; analisando outro canal regional, distinguem-se os seguintes resultados: informação positiva - 50%, negativa - 36%, neutra - 14%. Analisando todos os resultados obtidos, para todos os canais federais e regionais analisados, podemos tirar conclusões gerais de que nos canais centrais, em média, há 68% de informação negativa, o que é mais do que nos canais regionais (cerca de 46% em média); as informações positivas ocorrem mais nos canais regionais (em média, 35%) e nos federais (24%); informações neutras ou outras informações sobre estudantes migrantes também estão mais disponíveis nos canais regionais. Em média, no canal distrital há 10% dessas informações na televisão, nos canais centrais - essas informações ocupam 2% do total.

Para a pergunta, você acha que os residentes locais têm uma imagem estereotipada de um estudante migrante? Mais da metade dos entrevistados (64%) disse que sim. 76% dos entrevistados concordaram que a imagem estereotipada é formada pela mídia de massa, 34% dos entrevistados também disseram que a imagem de um migrante na mídia não é válida, 32% disseram que a imagem na mídia é uma imagem válida. Além disso, 62% dos entrevistados afirmam que a imagem formada de um migrante dificulta o estabelecimento de uma relação construtiva e moralmente estável entre um migrante e um residente local.

O estudo revelou que informações sobre estudantes migrantes não são tão comuns. A partir da informação publicada, pode-se distinguir o seguinte: a informação positiva sobre os estudantes migrantes na imprensa regional é de 35%, negativa - 12%, neutra - 53%. Dos dados obtidos, podemos tirar conclusões gerais: há 31% de informações negativas nos canais centrais; em média, é mais do que nos programas regionais; onde cerca de 48% das informações positivas são fornecidas. A análise de jornais e revistas étnicas mostrou resultado bastante positivo em comparação com a imprensa regional e federal. Nas publicações étnicas, há muitos momentos positivos que descrevem os costumes e tradições do povo, descrevem grandes pessoas e seus feitos heroicos e podem encontrar informações sobre famílias comuns e pessoas que vivem e trabalham conscientemente para o benefício da região. Assim, em jornal supervisionado pela comunidade tártara, o estudo revelou 62% de informações positivas e 38% de informações neutras e informações negativas não foram encontradas; em um jornal supervisionado pela comunidade do Azerbaijão, há 79% de informações positivas, 18% de informações neutras e 3% de informações negativas; em jornal supervisionado pela comunidade judaica, informações positivas - 32%, informações neutras - 56% e 12% negativas. Pode-se concluir que as publicações étnicas têm uma forma de comunicar à sociedade informações positivas sobre os estudantes migrantes e seu modo de vida, o que certamente acelera o processo de integração e

assimilação. De acordo com o estudo, os meios de comunicação influenciam ativamente a formação de emoções públicas de repulsa e indignação ou uma atitude positiva em relação aos estudantes migrantes.

Entrevistando os próprios estudantes migrantes, o estudo piloto revelou que as questões mais difíceis para os estudantes migrantes são questões relacionadas à vida cotidiana, emprego, aquisição de linguagem, costumes culturais e condições climáticas incomuns. Os alunos migrantes responderam à pergunta: “O que mais contribuirá para a sua adaptação ao estrangeiro?”: A presença de um ou dois conterrâneos na área do lazer e do estudo (86%); comunicação fora do campo da educação com ambos os pares (100%) e com residentes locais mais velhos (58%); cinemas, onde existam praças de alimentação e é fácil começar a se comunicar com estranhos (88%), caminhando pela cidade (24%).

Assim, com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que existem certos estereótipos entre a população local em relação a uma determinada etnia. Esses estereótipos também se aplicam a estudantes migrantes que vêm estudar por um longo tempo. Atenção especial deve ser dada ao posicionamento da comunicação interétnica veiculada pelos meios de comunicação de massa, de forma a não provocar estereótipos negativos na população local e não formar uma imagem negativa persistente do estudante migrante. Pois são as imagens negativas persistentes que formam as atitudes de conteúdo negativo, conflitos interétnicos e expectativas negativas em relação aos estudantes migrantes.

Conclusão

A importância do ambiente de mídia para o gerenciamento dos processos de migração dos alunos está fora de dúvida. Problemas de adaptação e problemas de integração são investigados.

Está determinado que é mais fácil para os residentes formarem sua opinião com base na experiência pessoal, mas um lugar significativo é dado à mídia. Assim, a presença de um real distanciamento cultural pode desempenhar um papel na formação da etnofobia. Em primeiro lugar, os residentes locais percebem as diferenças externas entre os estudantes migrantes e a população local e, em seguida, observam as diferenças de comportamento e o modo de vida das diferentes comunidades étnicas.

É revelado que as questões mais difíceis para os alunos migrantes são: questões relacionadas à vida cotidiana, emprego, aquisição de línguas, costumes culturais e condições climáticas incomuns para eles. É determinado que os seguintes fatores contribuem para a

adaptação: a presença de um ou dois compatriotas no campo do lazer e do estudo; comunicação fora do campo da educação com colegas e residentes locais mais velhos; cinemas.

Mostra-se que, ao fornecer ao grande público informações positivas sobre a migração estudantil, os meios de comunicação possibilitam à sociedade navegar de certa forma tanto na situação migratória interna quanto externa. Um papel importante na construção do campo da informação é desempenhado pela Internet, depois pela televisão e pelas publicações impressas com o rádio.

É revelado que informações sobre estudantes migrantes não são tão comuns. Da informação publicada, pode-se distinguir o seguinte: há mais informação negativa nos canais centrais do que nos canais regionais. Uma análise de jornais e revistas étnicas mostra que muito mais informações positivas são dedicadas aos estudantes migrantes em comparação com a imprensa regional e federal.

É determinado que os residentes que encontram estudantes migrantes em comunicação direta frequentemente formam uma imagem positiva de um estudante migrante.

Mudar as proporções étnicas da população do país, como qualquer outro processo social complexo, não acarreta consequências exclusivamente positivas.

REFERÊNCIAS

ANISIMOV, S. F. **Spiritual values: production and consumption**. Moscow: Mysl, 1988.

BARANOV, V. V. et al. Attitude to ethical consumption as new ecological practice. **Humanities and Social Sciences Reviews**, v. 7, n. 4, p. 1173-1179, 2019.

BAYANOVA, A. R. *et al.* A philosophical view of organizational culture policy in contemporary universities. **European Journal of Science and Theology**, v. 15, n. 3, p. 121-131, 2019.

BEREZKINA, O. P. **Socio-psychological influences of mass media**. Moscow: Akademiya, 2009.

BOGOMOLOVA, H. H. **Social psychology of press, radio and television**. Moscow: Moscow University Press, 1991.

BORONOYEV, A. O. **Perestroika of social relations and personality**. Leningrad: Chelovek, 1988.

CHERDYMOVA, E. I. Psychological foundations of integration of environmental and occupational consciousness in the learning process at the university. **Science and Business: Ways of Development**, v. 4, p. 42-44, 2011b.

- CHERDYMOVA, E. I. Psycho-pedagogical concept of the integration of environmental and occupational consciousness. **Prospects of Science**, v. 8, n. 23, p. 44-46, 2011a.
- GELLNER, E. **Nation and nationalism**. Moscow: Progress. 1991.
- GERASIMOVA, S. A. **Television as a means of forming cultural values of the individual**. 2000. Thesis (PhD) – St.Petersburg, 2000.
- GLINSKAYA, I. U. **Man in the system of mass communications**: Soc. - philol. analysis. 1998. Thesis (PhD) – 1998.
- GOLUBEV, A. **From the history of training foreign specialists in Soviet (Russian) universities**. Moscow: Information and reference publication INCORVUZ-XXI, 2002.
- GRIGORICHEV, K. V.; TARASOVA, E. V. Migration relations between Kazakhstan and the Altai Territory in 1992-2001: regional features. **Bulletin of Eurasia**, v. 1, p. 152-168, 2004.
- KAMARA, I. **Features of social adaptation of African students to the conditions of life and study in Russia**. Tomsk: Tomsk Polytechnic University Publishing House. 2012.
- KOZLOV, V. I. Nationalism and ethnic nihilism. **Svobodnaya mysl**, v. 6, p. 98-104, 1996.
- KVON, G. M. *et al.* Developing the Informational and Digital Environment of a University: Problem Analysis and Assessment. **Eurasia Journal of Mathematics, Science and Technology Education**, v. 15, n. 10, p. 1841-1848, 2019.
- MALAKHOV, V. C. The inconvenience of identity. **Philosophy issues**, v. 2, p. 43-53, 1998.
- PANARIN, S. A. youth, nationalism and security (based on surveys in Russia and Kazakhstan). **Bulletin of Eurasia**, v. 3, p. 79-133, 2000.
- PARK, R. **Competition**. Conflict. Accommodation. Assimilation. Theoretical Sociology: An Anthology. Moscow: publishing house "University", 2002.
- PRYADKINA, O. A. Social adaptation and problems of modern students. Week of science in MGTI. **Materials of the scientific and practical conference**, v. 4, p. 177-178, 2005.
- SAFONOVA, M. A. Organization of migration flow: student networks Kazakhstan-St. Petersburg. **Journal of Sociology and Social Anthropology**, v. 4, p. 107-132, 2008.
- SHEREGI, F. E.; DMITRIEV, N. M.; AREFYEV, A. L. **Scientific and pedagogical potential and export of educational services of Russian universities (sociological analysis)**. Moscow: Center for Forecasting, 2002.
- SOKOLOV, A. V. **General theory of social communication**. St. Petersburg: Mikhailov, 2002.
- STAROSOTNIKOVA, V. **Strategies of professional adaptation of students in the social space of higher educational institutions**. 2010. Thesis (PhD) – Novgorod, 2010.

STEPANOV, E. I. **Conflicts in Modern Russia (problems of analysis and regulation)**. Moscow: Editorial URSS, 1999.

SVIRIDOV, N. A. To the question of the essence and the main factors of students' adaptation in higher education. **Objective and Subjective in Social Development**, v. 1, p. 17-19, 1981.

VOLKOGONOVA, O. D. Ethnic identification of Russians, or the temptation of nationalism. **The world of Russia**, v. 2, p. 23-31, 2001.

VOROBYOV, G. G. **Youth in information society**. Moscow: Molodaya Gvardiya Publishing House, 1990.

VYATKIN, B. A.; KHOTINETS, V. Ethnic self-consciousness as a factor in the development of individuality. **Psychology Journal**, v. 17, n. 5, p. 69-71, 1996.

WIENER, B. E.; TAVROVSKY, A. B. Migrants in the labor markets in St. Petersburg. **Journal of Sociology and Social Anthropology**, v. 4, p. 97-121, 2009.

Como referenciar este artigo

IBRAGIMOV, I. D.; KORENKO, Y. M.; MATVIENKO, V. V.; KHRISANOVA, E. G.; KAZAKOV, A. V.; ZABAZNOVA, N. M.; KAGOSYAN, A. S. Estudantes internacionais em universidades da Rússia: papel da mídia de massa na formação de peculiaridades de atitude para eles e problemas de adaptação. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 2, p. 1005-1016, maio 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.2.15282>

Submetido em: 20/01/2021

Revisões requeridas em: 18/03/2021

Aprovado em: 25/04/2021

Publicado em: 01/05/2021